

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE RESIDÊNCIA – Ingresso 2020**

**Porto Alegre
2020**

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul
Escola de Saúde Pública
Todos os direitos desta edição reservados
À Escola de Saúde Pública – ESP/RS

Manual para elaboração do trabalho de conclusão de residência

Elaboração, distribuição e informações

Escola de Saúde Pública – ESP/RS
Residência Integrada em Saúde
Avenida Ipiranga, 6311
CEP 90610-001 – Porto Alegre – RS
www.escoladesaudepublica.rs.gov.br

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	4
1	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)	5
1.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	6
2	ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR.....	9
3	CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA R1 2020.....	11
4	ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR).....	12
4.1	ORIENTAÇÕES GERAIS	12
5	ESTRUTURA DO TCR.....	13
5.1	TCR NO FORMATO MONOGRAFIA.....	13
5.2	TCR NO FORMATO ARTIGO.....	15
5.3	VERSÃO FINAL TCR.....	15
6	CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2021.....	16
	ANEXOS	17
	ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO	18
	ANEXO 2 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	19
	ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	20
	ANEXO 4 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA.....	21
	ANEXO 5 – DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL RESIDENTE PARA ENTREGA DO PROJETO / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA.....	22
	ANEXO 6 – FICHA DE CADASTRO DE AVALIADOR EXTERNO.....	23
	ANEXO 7 – FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA – MONOGRAFIA.....	24

ANEXO 8 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA	26
ARTIGO.....	
ANEXO 9 – FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP	27
.....	
ANEXO 10 – CAPA INTERNA.....	28
ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE.....	29
ANEXO 12 – FOLHA DE ROSTO DEMAIS PROFISSÕES.....	
ANEXO 13 – CAPA EXTERNA.....	
ANEXO 14 – FOLHA DE GUARDA.....	

PREFÁCIO

O presente manual de Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) foi confeccionado com base no Regulamento da RIS e na Resolução CNRMS Nº 5 de 07/11/2014 e se destina a guiar o profissional residente no seu percurso formativo.

Esta proposta está organizada de maneira que você possa, por meio da vivência e da teoria, construir um projeto de pesquisa e desenvolvê-lo durante o percurso da residência, conforme organização do seu programa. Para isso, você disporá de tempo para acerrar-se da realidade, das disciplinas teóricas, conhecer possíveis orientadores, definir e aprofundar conhecimentos sobre o tema escolhido, elaborar seu projeto e desenvolver sua pesquisa.

O TCR só atingirá sua finalidade quando os resultados do seu trabalho forem comunicados aos seus pares, à comunidade científica e à população que investiu recursos e expectativas neste processo. A publicação de trabalho em veículo indexado oportuniza um referencial a outras pessoas que estiverem estudando ou venham a interessar-se pelo seu tema. Este manual foi elaborado com o objetivo de auxiliá-lo na construção de seu projeto de pesquisa e trabalho de conclusão.

1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

Ao final do primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) ou do segundo ano (Médica Dermatologia/Psiquiatria), cada profissional residente deverá apresentar um projeto que dará origem ao Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Este guia busca auxiliar os profissionais residentes e orientadores nesta trajetória.

O projeto de TCR deve estar inserido em uma das **Linhas de Pesquisa da ESP**.

As **Linhas de Pesquisa da ESP** estão baseadas no Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social, segundo Ceccim e Feuerwerker (2004)¹. Tal opção conceitual deve-se ao entendimento de que a investigação científica, na área da saúde, deve contemplar os desafios da mudança do modelo de atenção à saúde, a necessária produção do conhecimento no campo da gestão de saúde, de forma indissociável da educação permanente dos trabalhadores e do fortalecimento das instâncias de participação social no SUS. Dessa forma, as linhas de pesquisa da ESP estão assim definidas:

a) Atenção em Saúde: refere-se a estudos que envolvam as práticas de atenção à saúde voltadas a indivíduos e coletividades em todos os níveis de atenção, suas interfaces interdisciplinares e intersetoriais, a partir do enfoque da saúde coletiva. Esta linha abriga os estudos que surgem da problematização da prática cotidiana, da implantação e fortalecimento das políticas públicas, com base na integralidade da atenção à saúde. Faz parte também desta linha, a pesquisa clínica, a qual se refere a estudos de intervenção com métodos de abordagem quantitativa que propõe inovações (seja de tratamento ou procedimento) aos serviços de saúde.

b) Gestão em Saúde: refere-se a estudos que abordam o processo de planejamento, organização e avaliação do SUS em todos os níveis e do gerenciamento dos serviços de saúde. Pressupõe a realização de pesquisas a partir do reconhecimento do território como espaço de produção de saúde.

c) Educação Permanente em Saúde: esta linha é relativa aos estudos da educação e da saúde contextualizados nos cenários de trabalho. Refere-se às investigações sobre os

1

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.14, n.1, p. 41-65, 2004.

processos de formação empreendidos no SUS, com base filosófica no princípio pedagógico do trabalho e, operacionalmente, nas políticas provenientes dos setores da saúde, da educação e do trabalho para a formação/qualificação dos trabalhadores de saúde.

d) Controle social: compõem esta linha de pesquisa os estudos referentes aos desafios enfrentados para o fortalecimento da participação da sociedade no SUS. Esta linha se sustenta na compreensão de que o conhecimento produzido a partir dos processos participativos, empreendidos em todos os níveis do sistema de saúde, pode contribuir para o aumento da capacidade de intervenção dos cidadãos, de forma individual ou coletiva, na formulação, execução e avaliação das políticas de saúde.

1.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O projeto de TCR deve ser elaborado e desenvolvido individualmente. No entanto, a coleta de dados pode ser feita em grupo de até três profissionais residentes, tendo em mente que sua execução, ao longo do segundo ou terceiro ano de residência, conduzirá ao TCR.

- ORIENTADOR E COORIENTADOR

A elaboração do projeto deve ser acompanhada, obrigatoriamente, por um orientador, podendo ter, de forma opcional, um coorientador. O orientador é o pesquisador responsável, e deve estar vinculado à Secretaria Estadual de Saúde (SES), a um dos municípios e/ou instituições que tenham ativo o termo de cooperação técnica com a ESP, ou ainda, os profissionais que estejam vinculados à RIS/ESP no cadastrado da Comissão Nacional de Residências em Saúde e ter, no mínimo, título de especialista, **ressaltando que a Instituição Proponente da Pesquisa, sempre será a Escola de Saúde Pública**. Neste Manual, há uma lista com o contato de profissionais disponíveis para orientação, entretanto, o residente pode convidar outros profissionais que não estão listados, para orientação, desde que respeitados os critérios citados acima.

Recomenda-se que cada orientador tenha, no máximo, cinco orientandos incluindo R1 e R2 e que as orientações sejam quinzenais.

- CARGA HORÁRIA

O projeto deve se inserir no campo da saúde coletiva e, preferencialmente, deve estar vinculado à sua prática cotidiana na RIS. No primeiro ano (Multiprofissional/Medicina de Família e Comunidade) o profissional residente terá assegurado dentro das 60 horas

semanais do programa, carga horária para elaboração do projeto de TCR, e no segundo ano, para desenvolvimento do projeto e elaboração do TCR. Para os profissionais residentes médicos de Dermatologia e Psiquiatria a carga horária para elaboração do Projeto de TCR é no segundo ano e para o desenvolvimento do mesmo e elaboração do TCR no terceiro ano.

- ACEITE DO ORIENTADOR

Cabe ao profissional residente encaminhar à Coordenação da RIS, através de protocolo na Secretaria Acadêmica e dentro do prazo solicitado, a carta de aceite para orientação, devidamente assinada pelo orientador e coorientador, se houver (ANEXO 1).

Uma das responsabilidades do orientador é a de comunicar à Coordenação do Programa se o profissional residente não cumprir com os compromissos e/ou não atender às recomendações definidas neste manual e nas instâncias deliberativas da RIS.

- ENTREGA DO PROJETO

O projeto de TCR deve ser entregue, na Secretaria Acadêmica da ESP, devendo constar a concordância, por escrito, do orientador e coorientador se houver (ANEXO 5). A Coordenação encaminhará o projeto para o avaliador (ANEXO 2) e se responsabilizará pela devolução ao profissional residente, após essa avaliação. Em caso de reprovação do projeto (nota inferior a 7), o profissional residente e seu(s) orientador(es) deverão considerar os aspectos apontados pelo avaliador, readequar o projeto e devolvê-lo à Coordenação da RIS em 15 dias a partir do recebimento da avaliação. Quando o orientador e o profissional residente não concordarem com a avaliação, poderão enviar solicitação de revisão à Coordenação da RIS, no prazo de 15 dias, via Secretaria Acadêmica da ESP.

Após aprovação, a versão final do projeto deve ser entregue via digital, conforme cronograma deste Manual, para o endereço de e-mail projeto-ris@saude.rs.gov.br, em arquivo único, formato PDF, com o arquivo nomeado com o nome do residente.

- COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Os projetos/pesquisas que envolvem seres humanos (de acordo com a resolução CNS 466/2012) devem ser avaliados posteriormente pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde Pública (CEPS/ESP) e comitês das instituições co participantes, quando houver. Para tanto, o orientador da pesquisa e o profissional residente devem, primeiramente, cadastrar o projeto na Plataforma Brasil (PB) e este será automaticamente enviado ao CEPS/ESP. Esses são os passos para o cadastramento de um Projeto de TCR/Pesquisa na Plataforma Brasil – Site:

<http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf> :

- 1) A Instituição proponente, **obrigatoriamente, é a Escola de Saúde Pública.** Cadastrar o orientador como pesquisador responsável, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 2) Cadastrar o profissional residente como pesquisador assistente, vinculado à instituição: CNPJ 87958625/000653 – Secretaria da Saúde (Porto Alegre) RS SSA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA da Secretaria da Saúde.
- 3) Cadastrar o coorientador como pesquisador assistente, se houver.
- 4) Incluir o projeto de TCR/pesquisa na Plataforma Brasil, com o aceite da Instituição onde será desenvolvida a pesquisa e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
- 5) Imprimir a folha de rosto da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP), gerada automaticamente na PB e entregar na Coordenação da RIS, para ser assinada pelo Diretor da Escola de Saúde Pública, acompanhada de resumo do projeto. O prazo para retirada do documento assinado é de uma semana.
- 6) Digitalizar a folha de rosto da CONEP, incluí-la na PB e enviar ao CEPS.
- 7) Se alguma etapa da pesquisa for realizada em instituições que tenham seus comitês de ética (por exemplo a Prefeitura de Porto Alegre), essa deverá ser informada, em campo específico, na PB, como “instituição co participante”, a fim de que o projeto tramite, automaticamente, também em outro comitê. Nesses casos, salientamos a importância de um contato prévio com a instituição ou seu comitê de ética a título de informação sobre os documentos por ela exigidos.
- 8) No prazo de um a dois meses, aproximadamente, o parecer ético do projeto estará disponível na PB aos pesquisadores.

A execução do projeto de TCR ou pesquisa somente será autorizada após aprovação do avaliador da RIS e do CEPS/ESP, se for o caso.

2 ESTRUTURA DO PROJETO DE TCR

A estrutura do projeto deve compreender uma argumentação apoiada em revisão da literatura pertinente e contemplar quesitos relacionados à justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e orçamento, conforme estrutura abaixo:

CAPA (interna) (ANEXO 10)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 11 ou 12)

RESUMO (texto de no máximo 300 palavras apresentando o Projeto. Ao final do resumo, registrar as palavras-chaves – no máximo 3)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Contextualização (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento).

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha).

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice).

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS.

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento da Portaria **CNS466/2012**).

4 RECURSOS (orçamento).

5 CRONOGRAMA Descrição de todo o processo de produção do TCR, tais como: elaboração do projeto, análise pela Coordenação da RIS, apreciação ética pelo sistema CEP/CONEP, coleta de dados, análise dos dados, entrega do TCR, apresentação do TCR, elaboração da versão final, entrega a biblioteca da ESP.

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento elaborado pelo autor, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

O projeto deve seguir as instruções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para normalização e formatação dos trabalhos. O profissional residente poderá consultar as bibliotecárias do Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS) da ESP, através de marcação de horário, para auxílio em relação a esta questão.

3 CRONOGRAMA PARA ENTREGA DO PROJETO DE TCR/PESQUISA R1 2020**DATAS DE ENTREGA DO PROJETO R1**

PRAZO	ATIVIDADE
11/08/2020	Entrega do aceite do orientador, pelo residente, na Secretaria Acadêmica/ESP.
24/11/2020	Entrega dos projetos na Secretaria Acadêmica da ESP, em uma cópia impressa e encaminhamento aos avaliadores pela Tutoria de Pesquisa na RIS.
Até 19/02/2021	Entrega da versão final do projeto.
A partir da devolução dos projetos aprovados	Encaminhamento dos Projetos ao Comitê de Ética ESP, quando for o caso, via postagem dos mesmos na Plataforma Brasil. A postagem do projeto na Plataforma Brasil é de responsabilidade do orientador e do residente.

4 ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR)

4.1 ORIENTAÇÕES GERAIS

O TCR deve ser elaborado a partir do projeto desenvolvido.

- MUDANÇA DE PROJETO OU ORIENTADOR/COORIENTADOR

Em caso de mudança de projeto, o novo projeto deve ser entregue para a Coordenação da RIS, com anuência e justificativa por escrito do orientador, e será analisado por um tutor da RIS, entretanto, a nota do projeto apresentado no R1 não será alterada.

Em caso de mudança de orientador ou coorientador, o profissional residente deve entregar uma Declaração do antigo orientador ou coorientador comunicando o desligamento do projeto. Deve ser entregue, então, o documento de Aceite do Novo Orientador e/ou coorientador, devidamente assinado.

- TURNO DE COLETA DE DADOS

Após a aprovação do projeto de pesquisa pelos avaliadores e Comitê de Ética em Pesquisa, se for o caso, o residente de 2º ano pode solicitar a utilização de um turno diurno semanal para coleta de dados/trabalho de campo, mediante apresentação e aprovação do cronograma de execução à COREMU/COREME, acompanhado de parecer de aprovado do Comitê de Ética em Pesquisa e da concordância do preceptor de campo e do orientador.

- ENTREGA DO TCR

O TCR deve ser entregue, conforme cronograma anual elaborado pela Coordenação da RIS/ESP. A avaliação do TCR será realizada por dois avaliadores, sendo um deles designado pela Coordenação da RIS e outro escolhido pelo profissional residente e seu orientador. Sendo assim, uma das vias do trabalho deve ser entregue na Secretaria Acadêmica da ESP, acompanhada de autorização do orientador (ANEXO 5), e outra via deve ser entregue diretamente ao avaliador escolhido pelo profissional residente e orientador, na data estipulada no cronograma, junto com uma ficha de avaliação do TCR (ANEXO 7 ou 8) e uma ficha de cadastro de avaliador externo (ANEXO 6).

O avaliador externo deve ter, no mínimo, título de mestre e expressivo conhecimento na área e/ou metodologia do trabalho. O profissional residente é responsável por protocolar na Secretaria Acadêmica da ESP a fichas de avaliação e cadastro do avaliador externo preenchidas, no prazo de 15 dias da data limite de entrega do TCR.

A avaliação será realizada de acordo com os itens estabelecidos na Ficha de Avaliação do Trabalho de Conclusão de Residência (ANEXO 7 ou 8). Os avaliadores, após o recebimento do trabalho, terão prazo de 15 dias para entregar as avaliações à Coordenação da RIS. É exigido média 7,0 (sete) para aprovação.

A entrega do TCR, bem como, a entrega da versão final do trabalho são obrigatórias para certificação no programa.

É obrigatória a apresentação pública do TCR, em evento a ser realizado pela Escola de Saúde Pública, conforme data estabelecida no cronograma anual da RIS. Cada profissional residente terá o tempo de 20 minutos para apresentação de seu trabalho.

5 ESTRUTURA DO TCR

O TCR é individual será entregue na forma de monografia ou artigo.

5.1 TCR NO FORMATO MONOGRAFIA

CAPA (interna) (ANEXO 10)

FOLHA DE ROSTO (ANEXO 11 ou 12)

RESUMO (texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (em inglês, texto de 150 a 500 palavras e 3 palavras-chave)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

Contextualização (apresentação do tema, noções conceituais, problema de pesquisa ou questão norteadora)

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.3 JUSTIFICATIVA

2 REVISÃO DA LITERATURA (referencial teórico)

2.1 (subdivisões da revisão da literatura de acordo com o tema)

2.2

2.3...

3 MÉTODO

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA (delineamento)

3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO/PESQUISA (participantes, local e período, tamanho amostral ou critérios de escolha)

3.3 TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS (descrever instrumentos e apresentá-los como Apêndice)

3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS (autorização da instituição, TCLE – com descrição dos riscos e benefícios da pesquisa para os participantes, cumprimento da Portaria **CNS466/2012**)

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

APÊNDICES – Documento elaborado pelo autor, com a intenção de completar argumentações. É indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista

APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

ANEXOS – Elemento **não elaborado pelo autor**, tendo como finalidade auxiliar na argumentação, comprovação e ilustração. Indicado por letras maiúsculas, seguido de título e referenciado no corpo do trabalho.

Ex:

ANEXO 1 – Dados Estatísticos da Mortalidade Materna no Município de Porto Alegre no período de 1980 a 1990

ANEXO 2 – Coeficiente de Mortalidade Infantil no Município de Santa Maria no ano de 1945

O TCR no formato monografia deverá seguir as instruções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para normalização e formatação. O profissional residente poderá marcar horário com as bibliotecárias do CEIDS para esclarecimento de dúvidas. É importante lembrar que a Biblioteca está disponível para consulta, empréstimo de materiais e oferece oficinas de normalização e pesquisa em Bases de Dados da Saúde, basta agendá-las no local.

5.2 TCR NO FORMATO ARTIGO

Na escolha por entregar o TCR no formato de artigo, o profissional residente e orientador devem optar por uma revista científica para a qual têm interesse em submeter o trabalho para publicação. Neste caso, devem entregar o artigo estruturado e formatado conforme a orientação da revista escolhida. Protocolar na Secretaria Acadêmica:

- O artigo impresso;
- As normas editoriais da revista em questão, que servirão de base para avaliação do trabalho;
- O projeto do TCR que deu origem ao artigo, para fins de auxílio à avaliação.

5.3 VERSÃO FINAL TCR

A versão final do TCR, com as correções solicitadas pelos avaliadores, deve ser entregue diretamente no CEIDS, na data aprazada no cronograma, da seguinte forma:

- Cópia impressa **devidamente encadernada** em brochura com cola quente (encadernação térmica), com capas externas de início e fim (ANEXOS 13 e 14), impressas em papel A4 de 150 gramas;
- Uma cópia digital do trabalho, em formato PDF, arquivo único, encaminhada para o endereço tcr-ris@saude.rs.gov.br
- Documento de autorização para disponibilização no CEIDS (ANEXO 9), devidamente assinado pelo profissional residente e orientador. Esta autorização deve ser entregue separada da cópia impressa do TCR.

Todos os TCR serão disponibilizados para consulta pública. Poderá ser solicitado prazo de até 01 (um) ano para disponibilização no CEIDS, caso haja interesse em publicar o trabalho em periódico, porém ainda não tenha submetido ou esteja em análise.

Somente será considerado aprovado no TCR o profissional residente que:

- 1) Tiver entregue no CEIDS a versão final do TCR conforme definido neste manual;
- 2) Tiver realizado apresentação pública do TCR;
- 3) Obter, no mínimo, nota final sete, que é composta pela média das duas avaliações.

AS SITUAÇÕES QUE NÃO OBEDECEREM AO CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TCR OU QUE FUGIREM AO PREVISTO NESSE MANUAL, SERÃO ANALISADAS PELA COREMU OU COREME DA RIS.

6 CRONOGRAMA DE ENTREGA E APRESENTAÇÃO DE TCR (R2) 2021

PRAZO	ATIVIDADE
05/11/2021	Entrega do TCR na Secretaria Acadêmica da ESP, em duas cópias impressas (01 no caso de haver avaliador externo), com o documento de concordância assinado pelo orientador. A Tutoria de Pesquisa na RIS distribuirá os mesmos aos avaliadores.
14 e 15/12/2021	Evento com apresentações dos TCRs.
Até 01/02/2022	Entrega da versão final do TCR, com o ciente e de acordo do orientador, direto no CEIDS em uma cópia impressa encadernada de acordo com as orientações e uma cópia para o e-mail tcr-ris@saude.rs.gov.br . O arquivo deve ser único e estar em formato PDF, caso esteja diferente deste formato e apresentação, não será recebido pelo CEIDS.

ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO

Declaro que aceito orientar o profissional residente abaixo nominado na elaboração e desenvolvimento de seu projeto de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Residência, que deverá compreender o seguinte tema: **(tema ou problema a ser trabalhado mesmo que amplo ou provisório).**

Estou ciente da necessidade de realizar supervisão mensal da elaboração e execução do projeto. Comprometo-me a atender às solicitações da Coordenação da Residência Integrada em Saúde relativas ao projeto e ao TCR.

Porto Alegre, _____ de _____ de 20__

Assinatura do orientador

Assinatura do coorientador

Nome do orientador _____

Formação:

Titulação:

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do coorientador _____

Formação:

Titulação

Instituição que trabalha:

E-mail:

Celular:

Telefone:

Nome do profissional residente _____

Assinatura do profissional residente _____

ANEXO 2 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA**Título do****Projeto:**.....
.....
.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:.

Retorno em:

CrITÉrios de Avaliação	Pontos	Nota
O título do projeto e resumo estão claros e concisos?	0 – 1	
O objeto de estudo está claro e adequadamente delimitado? Contribui para a produção de conhecimento e para o avanço no SUS?	0 – 0,5	
Os objetivos do projeto estão claramente definidos? Os objetivos específicos se remetem ao objetivo geral?	0 – 1,5	
O referencial teórico é consistente?	0 – 1	
A metodologia a ser utilizada está bem definida e é adequada ao tipo de projeto?	0 – 1,5	
Existe coerência entre o título, objetivos, justificativa e metodologia do projeto?	0 – 1	
O projeto apresenta cuidados éticos com os sujeitos envolvidos (apresenta o consentimento livre esclarecido)?	0 – 1	
A linguagem utilizada é redigida de forma clara e adequada, respeita uma sequência lógica de ideias, não é retórica ou demasiadamente coloquial?	0 – 1	
A formatação do trabalho, os elementos teóricos citados e as referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
O cronograma do projeto é exequível em relação às atividades propostas e o período de tempo previsto? O orçamento inclui todos os recursos necessários à realização do projeto e tem fonte claramente definida?	0 – 0,5	
Total	10	Nota final:

Assinatura do avaliador:

Data:

ANEXO 3 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
(Adequar a linguagem aos sujeitos da pesquisa)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa
(Título) _____ cujo objetivo é
(objetivo geral) _____ a ser realizada no (local de realização
do estudo) _____.

Esta pesquisa (justificativa da pesquisa e breve contextualização para os
participantes) _____.

Para a coleta de dados será realizada/utilizada (entrevista, observação,
formulário, coleta de materiais...) _____

que levará cerca de (tempo) _____ para ser
respondida/preenchida, em local a ser decidido junto ao responsável do serviço. As
respostas serão (gravação, filmagem...) _____.

Os dados gravados (coletados) serão transcritos, ficarão sob a responsabilidade
do(a) pesquisador(a) principal por um período de 5 anos e após serão destruídos.

Esta pesquisa envolve riscos _____ (ver Resoluções 466/12 - item V e
510/16 – artigos 18 a 21) e na ocorrência destes, os pesquisadores se
comprometem com você a _____.

Você não receberá qualquer
remuneração pela participação, não terá nenhuma interferência (no seu trabalho,
no seu acompanhamento na unidade de atendimento, na lista de espera para
atendimento na UBS, nos tratamentos que está recebendo nos serviços de
saúde, etc), assim como poderá retirar seu consentimento em qualquer momento do
estudo, cessando sua participação. Neste caso, qualquer informação sua não será
utilizada, sem prejuízo para a pesquisa ou para você. Esta pesquisa trará
(benefícios, contribuições) _____.

Os
resultados deste estudo serão utilizados exclusivamente para fins acadêmicos,
sendo garantido o sigilo da identidade dos participantes. Esta pesquisa está sendo
financiada (se possui, origem do financiamento) _____.

Caso
você tenha dúvidas ou necessite algum esclarecimento, entrar em contato com o
pesquisador responsável (nome) _____ pelo
telefone (____) _____ ou com o (a) residente/acadêmico (a) (nome)
_____ pelo telefone (____) _____,

como também com o Comitê de Ética na Pesquisa em Saúde da Escola de Saúde
Pública, pelo telefone (51)3901-1532.(acrescentar outro Comitê de Ética, se for o
caso).

(Local), ____ de _____ de 20 ____.

Nome e assinatura do sujeito da pesquisa (ou representante legal)

Nome e assinatura do pesquisador(a) responsável

Nome e Assinatura do acadêmico(a)/residente pesquisador(a)

**Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido respeita as Resoluções
466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.**

ANEXO 4 - TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA PESQUISA

Eu, _____,
Diretor do Departamento/Assessoria/Hospital/Coordenadoria responsável pela
área/serviço de _____, ciente do
protocolo de pesquisa intitulada desenvolvida por
_____, bem como ciente de
seus objetivos e metodologia, e de que o pesquisador (a) não interferirá no fluxo
normal do serviço, AUTORIZO sua execução, assim como o acesso aos prontuários
dos sujeitos definidos e registros institucionais para fins exclusivos da referida
pesquisa, com confidencialidade e privacidade quanto à identificação dos sujeitos. A
coleta dos dados/informações requeridos deverá ter início somente após o parecer
de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, conforme diretrizes e normas da
Resolução CNS 466/2012 e 510/16.

Local, _____ Data ____/____/____.

Assinatura

**ANEXO 5 – DOCUMENTO DE CONCORDÂNCIA DO ORIENTADOR E PROFISSIONAL
RESIDENTE PARA ENTREGA DO PROJETO / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
RESIDÊNCIA**

Porto Alegre, de 201 .

Senhor(a) Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde:

O profissional residente e orientador (es) abaixo assinados declaram que são os autores e que estão cientes e conformes com o conteúdo do projeto/trabalho de conclusão de residência intitulado:

que ora encaminham à banca avaliadora.

Atenciosamente,

Nome e assinatura do(s) orientador(es)

Nome e assinatura do residente

A Ilmo(a). Sr(a).
Coordenador(a) da Residência Integrada em Saúde
Escola de Saúde Pública
Secretaria Estadual da Saúde – RS

ANEXO 6 – FICHA DE CADASTRO DE AVALIADOR EXTERNO**ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE****CADASTRO DE AVALIADOR DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

NOME:

E-MAIL:

TELEFONE:

INSTITUIÇÃO EM QUE TRABALHA:

PROFISSÃO:

TITULAÇÃO (especialização, mestrado, doutorado):

NOME DO PROFISSIONAL RESIDENTE AUTOR DO TRABALHO A SER AVALIADO:

ANEXO 7 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA (TCR) - MONOGRAFIA

Título:.....
.....
.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- () Trabalho recomendado para publicação;
() Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
() Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer escrito em duas vias separadas para que possa ser entregue ao autor do trabalho uma das vias e a outra permaneça com a secretaria acadêmica do local, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias.

_____ Data:/...../.....
Avaliador: (assinatura)

Critérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos geral e específicos estão bem definidos?	0 – 1,5	
O referencial teórico é claro e consistente?	0 – 1	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 2	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituições envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente?	0 – 1,5	
A conclusão apresenta posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto é redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do trabalho, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com a ABNT?	0 – 1	
Total	10	Nota final:

**ANEXO 8 - FICHA DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA –
(TCR) ARTIGO**

Título:.....
.....
.....

Nome do Profissional Residente:

Nome do Orientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Coorientador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Nome do Avaliador:

Titulação:

Instituição/lotação:

Data de envio para avaliação:

Retorno em:

PARECER DO AVALIADOR:

- () Trabalho recomendado para publicação;
() Trabalho recomendado para publicação, após correções sugeridas;
() Trabalho não recomendado para publicação.

Solicita-se ao avaliador que seja feito parecer escrito em duas vias separadas para que possa ser entregue ao autor do trabalho uma das vias e a outra permaneça com a secretaria acadêmica do local, utilizando o número de linhas e páginas que forem necessárias.

_____ Data:/...../.....
Avaliador: (assinatura)

Critérios de avaliação	Pontos	Nota
O título e resumo são claros e elucidativos?	0 – 0,5	
Os objetivos estão bem definidos?	0 – 1,5	
Apresenta introdução com referencial teórico consistente?	0 – 1	
O método é claro e adequado ao tipo de estudo?	0 – 2	
Apresenta cuidados éticos com os sujeitos e/ou instituição envolvidos?	0 – 1	
A descrição e discussão dos resultados tem análise clara e consistente?	0 – 1,5	
A conclusão apresenta posicionamento do autor, apontando perspectivas futuras?	0 – 0,5	
O texto redigido de forma clara e coerente?	0 – 1	
A formatação do artigo, elementos teóricos citados e referências estão de acordo com as normas da revista escolhida?	0 – 1	
Total	10	Nota final:

ANEXO 9 FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DO TCR NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO EM SAÚDE

FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIDADE DE TESE, DISSERTAÇÃO OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA NA BIBLIOTECA VIRTUAL DA ESP/RS E NA REDE SES

1 Identificação do tipo de documento

Tese ☐ Dissertação ☐ Trabalho de Conclusão de Residência ☐

2 Identificação do autor e do documento

Nome

completo: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____ Telefone: _____

Programa/Curso de Pós-Graduação: _____

Nome do Orientador: _____

Data de entrega: _____

Título do Documento: _____

Título em inglês: _____

Tipo de pesquisa: Qualitativa ☐ Quantitativa ☐ Quali-quantitativa ☐

Outros (citar) : _____

3 Autorização para disponibilização do documento

Autorizo o Centro de Informação e Documentação em Saúde (CEIDS), da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul, a disponibilizar gratuitamente sem ressarcimento dos direitos autorais, o documento supracitado, na Biblioteca Virtual da ESP e na Rede SES, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet e a fornecer reproduções por processos fotocopiadores, desde que seja indicada a fonte bibliográfica.

_____, ____/____/____ Assinatura do(a) autor(a) ou seu representante legal

_____, ____/____/____ Assinatura do(a) orientador(a)

Obs: Preencher este formulário e entregar junto com o trabalho para a Coordenação de Ensino, que encaminhará para o CEIDS. **Todos os autores** deverão assinar o documento (se houver mais de um autor, os demais podem assinar no verso deste formulário, ou fazer um novo formulário para cada autor).

Recebimento do documento no CEIDS.

Em: ____/____/____ Carimbo e assinatura _____

ANEXO 10 – CAPA INTERNA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
RESIDENCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA....

NOME DO AUTOR

TÍTULO DO TRABALHO E SUBTÍTULO (se houver)

Título e subtítulo em inglês

Porto Alegre – RS
(ANO)

ANEXO 11 – FOLHA DE ROSTO PROFISSÕES DA SAÚDE

5 cm

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista, da Residência Integrada em Saúde, Ênfase em _____, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 12 – FOLHA DE ROSTO DE MAIS PROFISSÕES

5 cm

AUTOR DO TRABALHO

Fonte 14

TÍTULO e SUBTÍTULO

Fonte 14

Título e subtítulo em inglês

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado como requisito parcial para obtenção do título de aperfeiçoamento especializado, da Residência Integrada em Saúde, Ênfase em Vigilância em Saúde, da Escola de Saúde Pública do Estado do Rio Grande do Sul. (Fonte 12)

Orientador:

Coorientador:

Porto Alegre – RS

(ANO)

ANEXO 13 – CAPA EXTERNA

RESIDÊNCIA INTEGRADA EM SAÚDE
PROGRAMA

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

Porto Alegre
ano

ANEXO 14 – FOLHA DE GUARDA

